



Universidade Federal da Paraíba

Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA

Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

Gestão Estratégica e Contabilidade Rural no Agronegócio: Percepções dos

Produtores Indígenas de Cana-de-açúcar.

Contabilidade Rural

Emília das Neves de Oliveira Barreto - UFPB – emiliabarreto.fisio@gmail.com

Prof. Dr. João Marcelo Alves de Macedo - UFPB – joao.marcelo@academco.ufpb.br

Profª Ms. Daniela Cíntia de Carvalho Leite Menezes - UFPB – danielaccleite0808@gmail.com

Profª Dra. Yara Magaly Albano Soares - UFPB – yaramagaly@yahoo.com.br

Resumo

O agronegócio no Brasil apresenta na atualidade recordes em produção e exportação dos subprodutos da cana-de-açúcar, notando importantes avanços na capacidade de geração de renda e emprego, e com a disposição de impulsionar a economia do País. A Contabilidade Rural inserida no agronegócio pode beneficiar com estratégias de planejamento, controle e gestão as finanças do produtor rural. A pesquisa foi realizada através de um questionário junto aos produtores rurais da Associação dos plantadores de Cana-de-açúcar Indígenas Potiguaras da Paraíba (APLANCAIP-PB), para identificar e analisar qual a percepção dos plantadores de sobre a Contabilidade Rural e a Gestão estratégica. Observou-se que é deficitária as informações financeiras que o produtor rural detém sobre o seu negócio, devido a não aplicação das práticas contábeis, com resultados não aceitáveis, e sem garantias do crescimento do negócio e da

produção. A Contabilidade Rural para os indígenas Potiguaras, tem um longo caminho a percorrer, necessitando que o profissional contábil se faça presente, dispondo de uma assessoria específica que contribua e oriente o produtor rural com a gestão financeira, e que garanta um melhor resultado desse setor do agronegócio. Diante disso, a pesquisa contribui para que os produtores tenham mais acesso a contabilidade rural, dispondo de uma gestão financeira mais eficiente, com estratégias diferenciadas para o negócio rural, e o profissional contábil seja apto a assessorar esse público em específico. A pesquisa serve de base para que outros estudos sejam realizados e esclarecidos mais questionamentos diante da gestão financeira do agronegócio.

Palavras-chave: agronegócios, gestão estratégica, cana-de-açúcar, indígenas potiguaras.

Introdução

O agronegócio (em inglês, agribusiness), teve seu ponto inicial na School of Business Administration da Universidade de Harvard nos Estados Unidos, com os professores John Davis e Ray Goldberg publicando o livro “A Concept of Agribusiness” no ano de 1957. Com a ideia principal de que a agricultura estava evoluindo tecnologicamente, através dos avanços científicos utilizados no ambiente rural, tornando-se necessário novas políticas financeiras, de manejo agrícola e logística (Mendonça, 2015).

O agronegócio no Brasil, tem alcançado recordes em produção e exportação de grãos e dos subprodutos da cana-de-açúcar, com destaque o açúcar. Com a produção de excedentes em ascensão, a expansão das vendas para o exterior tem expandido novos mercados e impulsionado superávits cambiais, bem como a considerável geração de renda e emprego, com destaque econômico no agronegócio e com a disposição de impulsionar outros setores da economia, tendo um reconhecimento primordial do crescimento econômico brasileiro (RPA News, 2024; CNA, 2024).

O desenvolvimento do agronegócio depende também da preservação do meio ambiente com todos os seus recursos naturais. Diante disso, surgiu o desenvolvimento sustentável que é responsável pela atividade e produção do agronegócio respeitando o meio ambiente, que através da gestão ambiental vem garantir a produção agrária sem causar danos ao ambiente e seus ecossistemas. E diversos povos indígenas dominavam sistemas de produção inovadores e sustentáveis, que eram baseados no conhecimento da astrologia para desenvolver calendários agrícolas, bem como sistemas de seleção e manejo de solos e diferentes culturas (Alves, 2001; Vidal & Tercini, 2024).

A FUNAI (Fundação Nacional do Índio) valorizando a cultura dos povos originários, e com respeito aos usos, costumes e tradições ancestrais de cada povo, vem fortalecendo o uso econômico e sustentável das terras, e através do desenvolvimento econômico e investimentos em etnodesenvolvimento, os povos indígenas tem alcançado a autossuficiência para a compra de materiais de pesca, insumos e maquinário agrícola, bem como apoio para destinação de sua produção (Entre Solos, 2022).

A Contabilidade Rural é o ramo da contabilidade geral aplicada às empresas rurais e suas especificidades, aplicada ao setor de atividade rural, com a responsabilidade de orientar no gerenciamento da empresa rural, desenvolvendo e qualificando a pessoa física ou jurídica para melhores ganhos e benefícios da atividade desenvolvida (Marion, 2021).

Em seus relatos, Crepaldi (2019), conceitua que a Contabilidade Rural “objetiva fornecer informações aos empresários rurais e, torna-se necessário desenvolver uma assessoria e consultoria contábil personalizada, que atenda às necessidades do setor” (p. 6). Reforçando a importância de compreender as diferenças que compõem a atividade rural, tendo aptidão diferenciada para atender as demandas do setor.

A chegada da cana-de-açúcar ao Brasil foi responsável por movimentar a economia agrícola, e permanecem em crescimento desde o Brasil colônia, dominando o setor agropecuário nacional e os setores econômico, político e social. Tornou-se assim, um produto considerável para os produtores rurais, como aliada ao desenvolvimento sustentável, gerando energia limpa, mesmo que se tenha pontos negativos com a exigência exacerbada de exploração dos recursos naturais e a extração e processamento da cana-de-açúcar agrida o meio ambiente (Caetano & Cintra, 2019; Araújo Sobrinho & Araújo, 2020).

A pesquisa irá juntamente com a contribuição da Associação dos plantadores de Cana-de-açúcar Indígenas Potiguaras da Paraíba (APLANCAIP-PB), buscar junto aos plantadores associados responder ao seguinte questionamento: Qual a percepção dos Plantadores de cana-de-açúcar indígenas sobre a gestão estratégica e a Contabilidade Rural? Diante disso, averiguamos quais plantadores de cana-de-açúcar tem apoio da contabilidade, quais indivíduos utilizam as demonstrações contábeis como ferramentas de apoio ao seu negócio rural e a contabilidade rural como ferramenta de gerenciamento.

A seguinte pesquisa tem como finalidade aproximar a contabilidade rural dos plantadores de cana-de-açúcar e perceber qual a importância da contabilidade para essa parte do mercado. Indagamos se os empresários rurais/produtor rural dispõem de assessoria adequada para a tomada de decisões gerenciais, e se os mesmos anteriormente citados têm o mínimo conhecimento para a compreensão das demonstrações contábeis e sucesso de sua empresa, bem como a importância da proximidade com a contabilidade.

A pesquisa de campo foi realizada através da realização de um questionário, com os associados da APLANCAIP/PB que são indígenas Potiguaras e residentes na cidade de Marcação/PB, com caracterização exploratória, descritiva e explicativa e de abordagem

quantitativa, a fim de responder qual a percepção dos plantadores de cana-de-açúcar quanto a gestão estratégica e a contabilidade rural.

Haja visto, que a contabilidade atua de forma distinta em várias situações de acordo com a atividade agrícola desenvolvida, conhecer a percepção que os produtores rurais lidam com as demandas contábeis, conhecer seus resultados financeiros, reconhecendo a importância de uma assessoria contábil eficaz e gerir seu negócio com uma estratégia diferenciada para um retorno positivo dos seus investimentos terá um retorno satisfatória diante da proximidade da contabilidade rural dos plantadores de cana-de-açúcar e perceber a importância da contabilidade para essa parte do mercado.

Fundamentação Teórica

Contextualização do Agronegócio no Brasil e em Marcação/PB.

A cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum L.*) tem sua origem na Nova Guiné, Oceania, onde foi inicialmente cultivada para a produção de açúcar e bebidas destiladas. No século XIV, chegou à Europa juntamente com diversas especiarias provenientes do Oriente (Embrapa, 2023).

O cultivo da cana-de-açúcar no Brasil teve início a partir de 1532 na Capitania de São Vicente e passaram por períodos de desenvolvimento e de retração, em decorrência de alterações climáticas, problemas econômicos, governamentais dentre outros. Mesmo diante das dificuldades apresentadas, os Estados do Nordeste foram os maiores plantadores de cana-de-açúcar entre os anos 1580 até 1950, porém, São Paulo expandiu sua produção do álcool combustível com a chegada da crise petrolífera. O incentivo do Programa Nacional do Álcool (Proálcool), ao aumento da demanda do combustível, levou a expansão das plantações da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo o destacando como maior produtor de cana-de-açúcar do País (Garofalo, et al., 2020).

O plantio da cana-de-açúcar e o seu processamento continuam em alta desde o Brasil Colônia, e permanece dominando o setor econômico, político, social e o agropecuário, tendo como principal atividade a fabricação do açúcar, uma mercadoria que ao longo do tempo proporcionou grandes ganhos econômicos e demandas para o comércio internacional, através de incentivos governamentais que contribuíram com a permanência dessa cultura no agronegócio (Araújo Sobrinho & Araújo, 2020).

O agronegócio avançou no tempo com pesquisas, planejamento, reformulações de políticas, novos investimentos e tecnologias necessários no setor sucroalcooleiro. O grande valor comercial da cana-de-açúcar na economia deve-se em grande parte ao seu subproduto, o açúcar, que desde o período colonial, pouco depois do início de seu cultivo e produção, elevou o Brasil ao mercado mundial da distribuição de açúcar permanecendo até a atualidade. E a comercialização do biocombustível começou como uma alternativa verde incentivando o cultivo da cana-de-açúcar (GAROFALO, et al., 2020).

De acordo com o MAPA (2024), atualmente ocorre um recorde nas exportações brasileiras do agronegócio. O acréscimo das exportações é devido ao aumento de 19,7% dos grãos e também por um aumento de 58,1% do açúcar. O complexo sucroalcooleiro teve ênfase em suas vendas na exportação com elevação de 69,9% (US\$ 1,84 bilhão) constituindo o segundo produto exportado do agronegócio do Brasil em janeiro de 2024. O volume do açúcar exportado chegou ao recorde nos meses de janeiro e um dos preços mais altos dos últimos sete anos.

Dados recentes relatam mais um recorde das exportações de fevereiro de 2024 de acordo com o MAPA2 (2024), que relata um expressivo crescimento do açúcar, do algodão, do café verde e da carne bovina. O complexo sucroalcooleiro teve a participação de 14,3% dos produtos de exportação no Brasil.

Esses recordes alcançados no ano corrente foram reflexos das condições climáticas e os investimentos do setor sucroalcooleiro que aumentou sua produção na Safra 2023/24, com crescimento de 10,9% resultante do melhor rendimento das lavouras maior área de plantação da cana-de-açúcar. Destacando a região nordeste, a produção teve a perspectiva de crescimento devido a elevação de área de cultivo, com sua produtividade em estabilidade (CONAB, 2023).

No presente estudo trazemos o plantio e os protagonistas da cana-de-açúcar da cidade de Marcação que é um município da região Norte do Estado da Paraíba. Geograficamente limita-se com os municípios de Rio Tinto e Baía da Traição ao norte, com Rio Tinto ao sul e oeste e ao leste com o oceano atlântico, com sua área territorial de 122.665 Km². A sua população residente de 8.999 pessoas e densidade demográfica de 73,36 hab/Km² (IBGE, 2022).

O PIB *per capita* R\$ 10.938,7. O salário médio mensal da população é de 1,7 salários-mínimos com trabalhadores formais, porém, considerando domicílios com rendimentos de até ½ salário mínimo por pessoa, equivale a 54,6% da população nessas condições (IBGE, 2022).

O município de Marcação tem sua história com a permanência dos Povos Originários, os indígenas Potiguaras, que se estendem habitando todo o seu território, sendo composto por 16 aldeias. Marcação/PB tem uma população indígena Potiguara de cerca de 88,08%, com o total de 7.926 pessoas indígenas, destacando a cidade no ranking de maior percentual de pessoas indígenas nas cidades brasileiras, ficando em sexto lugar no País (IBGE, 2022).

A APLANCAIP/PB é uma organização formada por indígenas potiguaras, que foram eleitos pela maioria de seus associados para a formação da mesa diretora, que trabalha com o objetivo de identificar os produtores rurais indígenas que produzem a cana-de-açúcar nas TI's (Terras Indígenas) Potiguara e Jacaré de São Domingos. Após a identificação e cadastramento dessas terras, são oferecidas orientações para o manejo da terra que está sendo cultivada. Os

recursos arrecadados da APLANCAIP/PB de seus associados têm a função de cuidar do meio ambiente desde sua fundação em 2018, com o planejamento e reflorestamento, seguindo com o avanço em conjunto com a cultura da cana-de-açúcar. A Associação também contribui como um canal representativo na esfera econômica, e no diálogo entre os indígenas e os órgãos Federais, tais como, o Ibama, a Funai e outras instituições públicas (Relatos do Presidente da APLANCAIP/PB, 2024).

Contabilidade Rural como Ferramenta de Gestão Estratégica

A contabilidade rural é muito mais do que somente gerenciar e organizar os bens, é uma ciência que está inserida no cotidiano do empresário rural moderno. Diante de tantas ramificações que a contabilidade representa, o aperfeiçoamento das técnicas contábeis, se tornou uma ferramenta de estratégia essencial para gestão das empresas (Ulrich, 2009).

A contabilidade rural atua na agricultura, setor que compreende toda a atividade de exploração da terra, seja ela lavoura, floresta ou criação de animais, sempre ofertando produtos para as necessidades humanas. Consideradas atividades rurais a agricultura, a pecuária, a extração e exploração vegetal e animal, bem como, a exploração de atividades zootécnicas (Marion, 2021).

Segundo o CPC 29 (2009), a “atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos para a venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais, pela entidade” (p. 03). Portanto, a atividade agrícola compreende a agricultura em si, ocorrendo a transformação biológico, bem como, a colheita para a conversão desses ativos em receitas.

Quadro 1

O CPC 29 e as Definições Específicas

TERMOS	DEFINIÇÕES ESPECÍFICAS
Planta portadora	planta viva, empregada na produção ou no fornecimento de produtos agrícolas; é cultivada para produzir frutos por mais de um período e tem uma possibilidade remota de ser comercializada como produto agrícola, exceto para eventual venda como sucata.
Ativo biológico	são animais e/ou plantas vivos.
Produção agrícola	é o produto colhido de ativo biológico da entidade.
Transformação biológica	abrange o procedimento de crescimento, degeneração, produção e procriação que ocasionam mudanças qualitativa e quantitativa no ativo biológico.
Grupo de ativos biológicos	conjunto de animais ou plantas vivos e semelhantes.
Colheita	a extração do produto de ativo biológico ou a cessação da vida desse ativo biológico.

Nota. Adaptado de CPC 29, (2009, p. 03).

O Código Civil entra em vigor a partir de 2003, definindo o termo empresário, como o indivíduo que exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços, portanto, chama-se atualmente de empresário rural, desde que se inscreva na junta comercial. E produtor rural autônomo aquele sem registro na junta comercial. Desta maneira, temos a sociedade empresária, que de acordo com o Código Civil, ocorrem quando pessoas celebram contrato, e juramentam a cooperar com bens e serviços para o exercício da atividade econômica, e a partilha entre si dos resultados (Marion, 2021).

Empresa rural é o empreendimento de pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que explore econômica e racionalmente imóvel rural, dentro de condição de rendimento econômico da região em que se situe e que explore área mínima agricultável do imóvel. (CREPALDI, p. 06, 2019)

A administração rural tem os objetivos almejados a partir de um conjunto de ações de cunho decisório sobre o que, o quanto e como irá se desenvolver a produção, bem como acompanhar, controlar e avaliar os resultados obtidos, facilitando assim a tomada de decisões junto a sua produção e empresa, mantendo resultados positivos e terra produtiva. Controlar as

tarefas desenvolvidas, se estão sendo aplicadas de forma correta e finalizando com a avaliação dos resultados obtidos da safra, com a medição de lucros ou prejuízos. (Crepaldi, 2019).

Marion (2021) afirma que a contabilidade pode ser estudada e aplicada para todos os fins empresariais ou um ramo específico de atividade ou setor da economia. A contabilidade rural é a contabilidade geral para às empresas rurais.

A contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio da empresa, com métodos conhecidos e utilizados universalmente para registro e controle das transações de uma empresa rural, e de suma importância no gerenciamento empresarial. Através da contabilidade e suas demonstrações é possível o gestor analisar e deliberar ações que assegurem melhores ganhos ao seu empreendimento. A contabilidade propõe-se a asseverar o controle do patrimônio, demonstrar suas variações, interpretar, analisar, auditar e servir como utensílio básico para a tomada de decisões da empresa. Com a função de controlar e interpretar as variações no patrimônio, através de registro, demonstrações e esclarecimentos de fatos que ocorrem no patrimônio e o resultado econômico que resulta em geração de riqueza econômica (Ulrich, 2009).

De acordo com Cabral (2018), a contabilidade rural busca ter parceria com o produtor rural, dispondo de informações úteis para a administração. Como qualquer empresa, a propriedade rural deve ter ciência das despesas e custos do negócio, e assim controlar de forma adequada a formação de preço de mercado para sua produção.

Segundo Crepaldi (2019, p. 30)), a contabilidade rural “objetiva fornecer informações aos empresários rurais e, torna-se necessário desenvolver uma assessoria e consultoria contábil personalizada, que atenda às necessidades do setor”.

De acordo com Ulrich (2009), a Contabilidade Rural é uma necessidade para o produtor rural no Brasil, haja visto que é pouco utilizada, pelos produtores/empresários rurais quanto pelos contadores. Em geral, considera-se que a função contábil deve ser controlada pelo empresário rural.

Com nosso foco na atividade agrícola, o ano social e exercício social se dispõem de forma distinta das demais empresas, tendo suas receitas concentradas durante ou logo após a colheita. A produção agrícola sazonal, tem após a colheita sua comercialização e o encerramento do ano agrícola - abrange o período de plantio, colheita e venda de safra (Marion, 2021).

Cardoso (2020) em seus relatos enuncia que há uma necessidade de evolução do gerenciamento por parte dos produtores rurais, para que haja o crescimento da atividade rural. Os resultados precisam ser medidos, mantidos ou melhorados para que se possa ajustar a capacidade técnica dos trabalhadores envolvidos, firmar metas, vantagens financeiras como recompensa e até mesmo a prestação de contas para outros sócios e familiares que não estejam envolvidos no cotidiano do negócio rural.

Conhecer a atividade desenvolvida, bem como as condições de mercado e os recursos naturais é básico para qualquer indivíduo que trabalhe na atividade rural, e que tenham a compreensão adequada para a tomada de decisão de o que, quando e como produzir. Que detenha o controle financeiro após dar início a atividade, realizando avaliações e comparando os resultados alcançados. A figura do contador se faz necessária nesse momento, tendo o dever de conhecer do negócio que deseja assessorar (Crepaldí, 2019).

De acordo com Pavei, et al., (2023), o produtor rural deve contribuir para que o seu negócio prospere, diante disso, fica a cargo do produtor a importância e necessidade de adquirir uma intensa compreensão dos procedimentos em que está inserido. Desse modo, tomando

destaque como um profissional competente e conhecedor do negócio, diante de sua esfera, demonstrando habilidades para o gerenciamento, o planejamento e a execução das tarefas.

A forma de gerenciamento, planejamento e controle são primordiais para que se tenha uma gestão bem-sucedida de uma propriedade rural. A gestão rural consegue ir muito além de somente plantar e colher com altas produtividades, mas ter a possibilidade de desenvolver táticas para a condução correta da cultura, compra de insumos, a colheita e a venda da produção. Para que esses eventos tenham resultados positivos, é necessário um conhecimento técnico, econômico e administrativo, tentando sobrepor com estratégias diferenciadas os problemas que possam vir a existir durante o processo (Elger & Antônio, 2020).

De acordo com Naves e Costa (2021), quando o produtor rural não utiliza das ferramentas disponíveis as quais a contabilidade rural dispõe, os planos e estratégias de controle e gestão da produção tem uma resposta negativa, não estando ciente das diversidades de cultura e manejo que estão desenvolvendo. Desse modo, quando não há a prática contábil de controle da propriedade rural, acontecerá o déficit de apuração dos seus resultados sobre os períodos analisados, e a falha do controle orçamentário.

Cabral (2018), afirma que as informações fornecidas pela contabilidade “precisam ser claras, transparentes, precisas e oportunas, demonstrando a sua validade e finalidade, sendo rigoroso objetivamente para poder atender as necessidades de todos os usuários, no menor tempo possível” (p. 126).

Diante de uma propriedade rural sem o devido gerenciamento, ocorrerá diversas ações contábeis não realizadas gerando a falta de diagnóstico do negócio, análises incorretas dos recursos disponíveis, deficiência do controle financeiro, dificuldade de identificar e gerenciar problemas de sua propriedade e do sistema produtivo, não aplicando corretamente ferramentas

adequadas para o controle e gestão. A contabilidade rural se torna de grande valia para auxiliar os gestores na tomada de decisão, utilizando vários instrumentos contábeis para o entendimento da sua capacidade de pagamento, endividamento, capital de giro, e possibilidade de investimentos e financiamentos do negócio (Naves & Costa, 2021).

Procedimentos Metodológicos

O trabalho foi realizado em relação aos procedimentos como pesquisa de campo, quanto aos objetivos se enquadra como exploratória, descritiva e explicativa; E quanto a abordagem quantitativa. Com o objetivo de conhecer quais as ferramentas de gestão estratégica e a contabilidade rural tem de importância para os plantadores de cana-de-açúcar da APLANCAIP/PB. Associação essa que trabalha diretamente com o povo da etnia indígena potiguara, localizado nos municípios de Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição, mas concentramos o foco de nossa pesquisa apenas nos plantadores de cana do município de Marcação/PB.

A APLANCAIP/PB tem grande representatividade deliberativa junto aos Órgãos das esferas Federal, Estadual e Municipal em nome de seus associados, que mesmo diante de pouco tempo de sua fundação (2018), tem uma grande quantidade de associados.

Realizamos uma reunião com ao Presidente da APLANCAIP/PB, apresentando o objetivo da pesquisa, os benefícios da contabilidade rural para os plantadores de cana-de-açúcar associados e a aplicação do questionário ao presidente, que de imediato acatou a aplicação do questionário aos produtores rurais.

Diante disso, os entrevistados que estavam aptos a responderem esse questionário necessitavam de alguns critérios: a) Ser associado da APLANCAIP/PB; b) ser da etnia Indígena Potiguara; c) Sua propriedade estar localizada no município de Marcação/PB. De acordo com a

APLANCAIP/PB, existem cerca de 730 produtores de cana-de-açúcar associados, porém esse número está distribuído nos três municípios (Rio Tinto com 80 associados, Marcação com 400 associados e Baía da Traição com 250), sendo Marcação a cidade de foco da pesquisa, e que tem a maior quantidade de produtores rurais. Tivemos uma amostragem de 16,5% dos aptos a responderem o questionário.

A pesquisa foi feita de modo presencial nos meses de agosto e setembro de 2024, a cada plantador de cana-de-açúcar. Dou início a visita para a realização do questionário com uma apresentação sucinta sobre a realização do trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), apresentei o questionário e expliquei do que se trata a contabilidade rural. Os produtores tiveram o tempo necessário para responder o questionário de acordo com o seu conhecimento sobre as questões indagadas.

Após a coleta dos dados, foi realizado através de uma planilha do programa Excel o processamento e resultados obtidos dos questionários. Em seguida, concluímos e utilizamos os dados em tabelas para melhor visualização das informações apreendidas.

Apresentação e Análise dos Resultados

Nessa sessão, apresentaremos por meio de tabelas os resultados obtidos com a aplicação do questionário a 66 produtores rurais de cana-de-açúcar do Município de Marcação/PB, que são associados a APLANCAIP/PB (Associação dos plantadores de Cana-de-açúcar Indígenas Potiguaras da Paraíba), salientando que todos os associados tem como pré-requisito principal ser de etnia Indígena, podendo pertencer aos Municípios de Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição, porém, nessa pesquisa foram participantes da pesquisa os produtores rurais somente da cidade de Marcação/PB, e o questionário aplicado durante os meses de agosto e setembro de 2024, com os produtores que aceitaram responder ao questionário.

Dividimos a análise do questionário em três seções para melhor compreensão dos dados coletados. No primeiro momento iremos realizar a caracterização dos produtores rurais; em sequência a caracterização da propriedade rural e por último a percepção sobre gestão e contabilidade rural. Os resultados alcançados nessa pesquisa, serão apresentados de acordo com a sequência apresentada no questionário aplicado através de tabelas.

Caracterização dos Produtores Rurais

Iniciamos com essa seção sobre a caracterização dos produtores rurais entrevistados.

Tabela 1

Perfil dos Entrevistados

Gênero		Faixa Etária		Grau de escolaridade	
Feminino	21,2%	Até 20 anos	3,0%	Não alfabetizado	----
Masculino	78,8%	21 a 30 anos	33,3%	Fundamental	18,1%
		31 a 40 anos	21,2%	Médio	45,5%
		41 a 50 anos	24,2%	Superior	36,4%
		51 a 60 anos	18,2%		
Total	100,0%		100,0%		100,0%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

Com base na tabela 1, podemos observar a predominância do sexo masculino com 78,8%, em comparação ao feminino com apenas 21,2% dos entrevistados. A predominância do sexo masculino, revela que ainda há espaço para a ocupação de mulheres na atividade rural, mesmo em pequena quantidade ainda estão presentes no cultivo da cana-de-açúcar. Costa (2020), relata que, “As mulheres têm procurado, cada vez mais, especializarem-se, para competir de igual para igual com os homens. [...] são maioria nas escolas e universidades. Porém, ainda não alcançaram uma mudança generalizada na mentalidade da sociedade” (p. 4). Diante disso, a quantidade de mulheres pode crescer com o passar do tempo, e ganhar mais espaço no cenário rural.

Já a faixa etária tem a predominância de adultos jovens entre 21 a 30 anos com 33,3%, mas não deixando de observar que a faixa até os 50 anos segue em segunda posição com grande quantidade de produtores de cana-de-açúcar. A importância da faixa etária para o nosso estudo, é que os adultos jovens continuam com a mesma ocupação familiar, não deixando de produzir, e assim, seguindo com o manejo da atividade rural. De acordo com IBGE2 (2017), os produtores da agricultura familiar em sua maioria estão na faixa etária de menores que 55 anos. Em contraponto, a agricultura tradicional de grandes áreas conta com produtores com faixa etária maiores de 55 anos. Estando assim, concordando com os números encontrados em nossa pesquisa.

Em relação ao grau de escolaridade vemos em sua maioria estudou até o ensino médio com 45,5% totalizando quase a metade dos entrevistados, e também com uma expressiva quantidade de produtores rurais com ensino superior com 36,4%, demonstrando que a importância do estudo para o produtor rural da área estudada. Quando maior o grau de instrução do produtor rural, maior será a compreensão da contabilidade financeira e gerencial, concordando com Crepaldi (2019), onde enfatiza que o produtor deve deter o controle financeiro após iniciar qualquer atividade, e seguir avaliando e comparando os resultados alcançados em cada período.

Caracterização da Propriedade

Os questionamentos seguintes dizem respeito a propriedade e a quantidade produzida na mesma. E tivemos as seguintes respostas aos questionamentos:

Tabela 2

Tipo de Terreno e Atividade Desenvolvida além da Cana-de-açúcar.

Qual tipo de terreno/área que você utiliza para desenvolver sua atividade?		Desenvolve outra atividade além da cana-de-açúcar?	
Próprio	----	Atividade comercial	----
Arrendado	----	Atividade pecuária	6,1%
Reserva indígena	100,0%	Atividade agrícola	54,5%
Cedido de parentes	----	Assalariado	24,2%
Outros	----	Somente cana-de-açúcar	15,2%
Total	100,0%	Total	100,0%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

Na pesquisa constata-se que 100% dos respondentes realizam a plantação da cana-de-açúcar em reserva indígena, sendo a área pesquisa da cidade de Marcação/PB circundada pelas Terras Indígenas demarcadas de TI Jacaré de São Domingos e TI Potiguara. Mesmo tendo uma luta constantes sobre a devolução das terras ao Povo Potiguara, os indígenas que aqui vivem já aprenderam o manuseio da cana-de-açúcar, e assim continuaram com as plantações (APLANCAIP, 2024).

No questionamento de ter outra ocupação, os indígenas deixaram claro que mesmo tendo o manejo da cana-de-açúcar o povo potiguara não perdeu sua essência, pois a maioria ainda desenvolve outras culturas agrícolas, com o percentual de 54,5%, plantando as chamadas lavouras brancas que de acordo com Leeuwen (2021), são as culturas anuais, tais como a mandioca, macaxeira, milho, feijão e que tem um ciclo de produção de alguns meses. Preservam o solo e utiliza-se de sustentabilidade para o meio ambiente.

Tabela 3

Outras Culturas Cultivadas

Se desenvolve outra cultura, qual espécie?			
Feijão	18,2%	Macaxeira	9,1%
Mandioca	43,9%	Melancia	3,0%
inhame	15,2%	Milho	4,5%
Batata	4,5%	Eucalipto	1,5%
Total	100,0%		

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

Na tabela 3, vemos o quanto as plantações de lavouras brancas estão presentes na atividade agrícola potiguara, com maior frequência no cultivo da mandioca com a prevalência de 43,9% acima da segunda cultura mais cultivada pelos associados. Lembrando que a mandioca é a matéria-prima da farinha, alimento bastante utilizado na área indígena, e também outros cultivos de subsistência para a própria alimentação familiar e de comércio local.

A agricultura familiar e de subsistência é baseada predominantemente em uma produção variada, a policultura, e por estar em proximidade com os consumidores, a produção do pequeno produtor tende a ser desenvolvida sem interferências externas, na formação de preço contribuindo com o controle da inflação (Codaf, 2024).

Para Almeida (2010), os relatos históricos, deixam claros que os colonos enxergavam os indígenas como mão-de-obra barata, e que poderiam conseguir a força de trabalho necessária para desenvolver as mais diferenciadas atividades, diferentemente do que conta a história geral, o trabalho indígena, até mesmo na agricultura, foi fundamental até ser substituído pelo escravo negro. Sua importância e frequência variam, por diversos fatores, mas na maioria das vezes pela alta mortalidade indígena e a recusa ao trabalho. Optando pelo mal menor, introduziam-se nas aldeias missionárias, sendo uma opção de sobrevivência. Os índios trabalhavam movidos por seus próprios interesses, diferentemente do ritmo de trabalho imposto pelos colonos.

Diante disso, a agricultura foi introduzida nos povos originários desde o Brasil colônia e segue sendo realizado até a atualidade em um ritmo capitalista ao qual o indígena se adaptou.

Tabela 4

Tamanho da Área Cultivada e Venda da Produção.

Qual o tamanho de terreno/área que você desenvolve o cultivo da cana-de-açúcar?		A venda da sua produção de cana-de-açúcar é feita para quem?	
Até 10 hectares	57,6%	Usina	100%
11 a 20 hectares	12,1%	Intermediário	----

21 a 30 hectares	15,2%	Outros	----
31 a 40 hectares	1,5%	----	----
41 a 50 hectares	1,5%	----	----
51 a 60 hectares	7,6%	----	----
Acima de 60 hectares	4,5%	----	----
Total	100,0%	Total	100%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

Podemos observar que de acordo com os dados obtidos nessa pesquisa, a grande maioria dos produtores de cana-de-açúcar são de pequeno porte. O pequeno produtor, geralmente de mão-de-obra familiar está em sua maioria com 57,6% dos respondentes.

O INCRA (2024), dispõe para pesquisa por município brasileiro o equivalente a um módulo fiscal, e na cidade de Marcação/PB um módulo de terra é igual a 16 hectares. Já o hectare de terra equivale a 10.000 m² (dez mil metros quadrados). Em relação ao tamanho da área, os imóveis rurais tem sua classificação em: Minifúndio (inferior a fração mínima de parcelamento); pequena propriedade (entre fração mínima e 4 módulos fiscais); média propriedade (superior a 4 e até 15 módulos fiscais) e a grande propriedade (acima de 15 módulos fiscais).

De acordo com Codaf (2024), a agricultura familiar tem ênfase pelo desenvolvimento de variedade de culturas, mas mesmo em pequena produção, tem maior qualidade. Sua localização geográfica tem destaque por se aproximar diretamente dos consumidores, com foco nas comunidades mais distantes das grandes cidades. A agricultura familiar tem características de pequenas propriedades, com beneficiários e seus ganhos distantes dos grandes centros de distribuição, proporcionando alternativas para as famílias que estão no campo.

A venda da produção obtida é feita totalmente para as usinas da região, e sua produção é principalmente para o açúcar e etanol. De acordo com Novacana (2024), na Paraíba temos o quantitativo de nove (9) Usinas de açúcar e etanol, sendo as mais próximas das Terras Indígenas, a Usina Monte Alegre, Usina Japungu, Usina Miriri e Usina D'Pádua.

Percepção sobre a Contabilidade

Nessa seção, iremos discutir os questionamentos em relação a contabilidade rural e a compreensão que os produtores rurais tem de sua importância para o seu negócio.

Tabela 5

Controle das Finanças

Como você controla as finanças (despesas, custos, ganhos, venda e compra) da sua produção rural?	
Anotações em agenda/caderneta	36,4%
Auxílio de contador(a)	6,1%
Anotações em planilhas/excel	6,0%
Não utilizo nenhum tipo de controle	51,5%
Total	100,0%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

Os resultados alcançados nessa questão, podemos observar a quantidade elevada de produtores que não utilizam qualquer controle de suas despesas e receitas, e nem mesmo a ajuda de um profissional contábil. E como reforça Naves e Costa (2021), quando o produtor rural não utiliza das ferramentas disponíveis as quais a contabilidade rural dispõe, os planos e estratégias de controle e gestão da produção tem uma resposta negativa, não estando ciente das diversidades de cultura e manejo que estão desenvolvendo. Desse modo, quando não há a prática contábil de controle da propriedade rural, acontecerá o déficit de apuração dos seus resultados sobre os períodos analisados, e a falha do controle orçamentário.

Desse modo, o plantador de cana-de-açúcar não sabe o real valor do seu trabalho, não sabendo do seu lucro e possíveis gastos futuros. Necessitando assim de um auxílio urgente para uma melhor gestão de seu negócio, mesmo que seja pequeno e que tenha um baixo rendimento, mas se tiver um bom gerenciamento deverá crescer e gerar mais lucros. Com a sugestão de que a

APLANCAIP/PB possa dar esse suporte aos seus associados e maximizar os ganhos do seu negócio.

Tabela 6

Contabilidade para o Produtor Rural

O que é a contabilidade para você produtor rural?	
Auxílio para o controle de gastos	36,4%
Auxílio para empresa/produtor rural	6,1%
Útil para conhecer o negócio	7,6%
Só ouvi falar	37,9%
Nunca ouvi falar	12,1%
Total	100,0%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

Diante da tabela 6, tivemos uma grande informação do desconhecimento da contabilidade para o produtor rural da Cidade de Marcação/PB, com o resultado de 12,1% que nunca ouviu falar, mais 37,9% dos que só ouviram falar, mas que também não conhecem os benefícios que a contabilidade pode trazer para o seu negócio, tornando assim, a contabilidade como algo só aplicado a uma pequena quantidade de plantadores de cana.

De acordo com Elger e Antônio (2020), a gestão da produção rural requer um conhecimento de todo o negócio em si, inclusive a parte financeira, entendendo sobre a liderança organizacional e buscando parcerias que agregam valor ao empreendimento, aos quais podemos citar o trabalho da contabilidade. E já Crepaldi (2019), diz que a administração rural deve acompanhar, controlar e avaliar os resultados obtidos, facilitando assim a tomada de decisões junto a sua produção, finanças e empresa, mantendo resultados positivos e terra produtiva. Ações essas que são realizadas pela contabilidade rural para auxiliar o produtor.

De acordo com Medeiros e Silva (2017), ocorre um erro comum que pode levar ao fracasso de muitos negócios da área rural, que é a falta de controle das despesas, causando

desordem na contabilidade, ainda ocorre que os empresários não registram todos os eventos contábeis, abrangendo alguns sacrifícios financeiros, tais como a manutenção de equipamentos, faturamento para venda futura e diversos outros. Por diversas ocasiões são arquivados apenas na memória do dono do negócio e, assim, descontroles se acumulam, e essa desordem pode prejudicar todo o planejamento.

Controlar uma empresa é uma tarefa continuada de registrar e medir o desempenho de todas as atividades da empresa a fim de fazer as correções necessárias em tempo hábil. O papel do controle envolve o registro de dados, a comparação desses dados com amostras de desempenho preestabelecido, a análise dos resultados e, por último, adoção de medidas corretivas que possam ser implantadas em uma nova fase do planejamento. (CNA Brasil, 2024).

Mesmo tendo alguns produtores que acreditam que a contabilidade auxilia no controle de gastos, não fazem uso da mesma, devendo dessa forma, ser levado a entender melhor o papel da contabilidade rural no dia-a-dia do agronegócio. Resumindo, a contabilidade deve ser propagada para o produtor rural, explanando sobre os benefícios ao produtor rural.

Tabela 7

Utilização dos Serviços de Contabilidade

Você utiliza os serviços de contador(a) ou escritório?		Como você chegou ao Contador (a)? (Se sua resposta for sim)		Se não, qual o motivo?	
Sim	12,1%	Indicação de produtor	50%	Preço elevado	21,2%
Não	87,9%	Já conhecia	50%	Falta de profissional	18,2%
----	----	Indicação Associação	----	Falta de confiança	6,1%
----	----	----	----	Não sabe	54,5%
Total	100%	Total	100%	Total	100%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

Nesse momento da pesquisa, obtivemos respostas em relação aos serviços contábeis junto aos produtores de cana-de-açúcar. Não utilizam os serviços de contabilidade 87,9% dos produtores; Já os 12,1% que utilizam os serviços contábeis 50% tiveram indicação de outro produtor e os outros 50% já conheciam o profissional de contabilidade.

Os que não utilizam os serviços de contabilidade a grande maioria não sabe responder com 54,5%; os demais se dividem em preço elevado com 21,2%; a falta de profissional com 18,2% e ainda a falta de confiança com 6,1%.

De acordo com Naves e Costa (2021), quando o produtor rural não utiliza das ferramentas disponíveis as quais a contabilidade rural dispõe, os planos e estratégias de controle e gestão da produção tem uma resposta negativa. Desse modo, quando não há a prática contábil de controle da propriedade rural, acontecerá o déficit de apuração dos seus resultados sobre os períodos analisados, e a falha do controle orçamentário.

De acordo com Dias, et al., (2019), o aprimoramento da contabilidade está em constante evolução, mas ainda não é suficientemente utilizada pelos produtores rurais, sendo vista ainda como apoio fiscal, quando necessário, e não como ferramenta eficaz de gestão, capaz de proporcionar ganhos econômicos e financeiros.

Diante disso, observa-se que com uma elevada resposta de “não sabe”, complementa a falta de conhecimento do que a contabilidade consegue ajudar o produtor rural, excluindo a contabilidade como algo de utilidade para o negócio. E os que tem alguma informação da contabilidade relatam a falta de profissional na área rural, o preço elevado dos serviços e também a falta de confiança no profissional contábil dificultando por vezes o esclarecimento dos benefícios que podem trazer ao negócio.

Vinholi (2022), relata que o cliente entende a adequada qualidade do serviço contábil, observam o apropriado conhecimento as normas fiscais, se segue os princípios fundamentais da contabilidade, cumprimento de prazos e a realização dos serviços em tempo hábil, ajudando a manter o controle gerencial e financeiro das empresas, sendo assim, a qualidade do serviço influencia a satisfação do cliente, merecendo atenção dos contadores.

Tabela 8

Separação das Finanças

Suas finanças pessoais são separadas das finanças da empresa/negócio?	
Separo minhas finanças	69,7%
Não separo minhas finanças	27,3%
Às vezes ocorre confusão	3,1%
Total	100,0%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

De acordo com a tabela 10, a maioria dos plantadores de cana realizam a separação das finanças com 69,7%, mas ainda existe um percentual considerável de associados que não separam seus ganhos, e nem mesmo sabem como foi gasto sua receita.

De acordo com Elger e Antônio (2020), que relatam que a gestão rural é muito além de plantar e colher, mas ter a gestão correta de onde está sendo investido seus rendimentos.

Santos et al., (2024), a dificuldade de separar as receitas, e definir o que é custo de produção do que se trata de gastos pessoais do produtor rural podem causar confusão. A ausência de recibos, notas fiscais, lançamentos, extratos bancários pessoais dificultam a correta utilização da contabilidade. Os fatos contábeis de uma atividade rural devem ser feitos com base no CPC 26, que aborda das demonstrações contábeis, com um retrato fidedigno da posição patrimonial e

financeira do negócio rural, dispondo dos resultados reais que os gestores esperam para a correta tomada de decisões.

Tabela 9

Enquadramento da Atividade, IRPR e declaração de ITR.

A atividade que você desempenha se enquadra em?		Você realiza declaração de imposto de renda do produtor rural?		Você declara ITR?	
Pessoa física	100,0%	Sim	18,2%	Sim	----
Pessoa jurídica	----	Não	81,8%	Não	100,0%
Total	100,0%	Total	100%	Total	100%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

Esses dados coletados apresentaram que 100% dos produtores são enquadrados como pessoa física, sendo que a maioria diz que prefere assim, por ter quantidade reduzida de plantação de cana e não ter interesse em conhecer se seria melhor como pessoa jurídica para o seu negócio.

A Declaração de Imposto de Renda do Produtor Rural tem a prevalência de não declaração com 81,8%, reforçando mais uma vez a falta de conhecimento dos deveres do produtor rural.

De acordo com Fazenda (2012), a declaração de ITR que é o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. (Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1996, art. 1º; Decreto nº 4.382, de 19 de setembro de 2002 -Regulamento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (RITR/2002), art. 1º; Instrução Normativa (IN) SRF nº 256, de 11 de dezembro de 2002, art. 1º). E também o Jusbrasil (2024), corrobora que o ITR desde o exercício de 2008, não incide o ITR sobre a terra indígena, em que o proprietário fica desprovido de posse, sendo a propriedade uma mera formalidade, sendo assim, improcedente a projeção fiscal ao proprietário. Desse modo, todos os plantadores de cana-de-açúcar estão isentos de pagar o ITR.

Tabela 10

Contribuição da Contabilidade e Crédito Rural

Você acha que a contabilidade pode melhorar seu negócio/empresa?	
Auxiliando a administrar	39,4%
Auxiliando a gerar mais lucro	24,2%
Formalização e tributação	3,0%
Tomada de decisões do negócio	15,2%
Não sabe	18,2%
Total	100,0%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

Na tabela 10, foi indagado sobre o que a contabilidade pode melhorar seu negócio. Que pode auxiliar a administrar o negócio teve o resultado de 39,4%, contribuindo que a administração do pequeno produtor ainda é deficitária e que necessita de estratégias de negócio para melhorar a gestão e geração de lucros. Abrindo assim, um espaço valioso para a contabilidade.

Tabela 11

Crédito rural ou Empréstimo

Você tem facilidade para conseguir crédito rural ou empréstimo?	
Não tenho/consigo crédito	24,2%
Tenho linha de crédito	54,5%
Somente se tivesse empresa formal	----
Empréstimo pessoal	6,1%
Não tenho interesse	15,2%
Total	100%

Nota. FONTE: Dados da pesquisa (2024).

E na questão de conseguir crédito rural ou empréstimos, majoritariamente 54,5% dos plantadores tem facilidade de conseguir crédito, mesmo que seja Pessoa Física. Alguns não tem

crédito, mas uma boa parte também não expressa interesse em qualquer tipo de crédito/empréstimo, relatando que está controlando bem o dinheiro.

O Banco Central (2024) diz que o crédito rural foi institucionalizado pela Lei 4.829, de 5 de novembro de 1965. Durante 30 anos, coube ao Banco do Brasil sua gestão, com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e o assunto passou a ser responsabilidade do Conselho Monetário Nacional (CMN), em 1965 com a implementação do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). As normas são aprovadas pelo CMN e o Banco Central faz parte do CMN e ampara na tomada de decisão sobre o crédito rural. Existe fiscalização de todo procedimento, por determinação legal, sendo o BC responsável por verificar junto às instituições financeiras se a disponibilidade do dinheiro e o seu investimento estão de acordo com as normas divulgadas.

Considerações Finais

Nesse estudo, foi realizada uma análise sobre qual a percepção dos Plantadores de cana-de-açúcar indígenas sobre a gestão estratégica e a Contabilidade Rural. Como instrumento de pesquisa foram realizados questionários aos plantadores de cana-de-açúcar da APLANCAIP/PB da cidade de Marcação/PB. Com os plantadores de cana-de-açúcar inseridos no agronegócio, e com papel de destaque na economia, o produtor rural da amostra pesquisada tem um longo caminho a percorrer. Caminho esse, que compreende algumas etapas para que o negócio rural prospere, os quais podemos citar o conhecimento e estratégias da contabilidade. O produtor rural não pode se conter em apenas plantar e colher, mas fazer parte das inovações tecnológicas e contábeis, bem como, planejando e organizando as estratégias para que inove na gestão da propriedade rural. Quanto mais conhecimento o produtor rural dispor sobre a contabilidade rural

e as estratégias de negócio, melhor será a atuação como administrador e a qualidade dos produtos, com superávit dos lucros, impulsionando o crescimento.

Muitos negócios rurais foram geridos por pessoas que aprenderam na prática a organizar as demandas do dia-a-dia da propriedade rural, sendo capazes de intervir, modificar e recriar a sua produção rural, mas o cenário mundial tem se modificado, e com a revolução tecnológica e a inserção da contabilidade estratégica, não basta apenas conhecer, mas se inserir nessas inovações do agronegócio, com a intenção de expansão, aumento de lucros e a contabilidade, como uma ferramenta para a tomada de decisão.

A contabilidade rural contribui com a gestão no controle de gastos, investimentos e reservas, tornando o administrador integrado com as inovações e também com os fatores contábeis inerentes ao seu negócio.

Assim, podemos concluir que falta de controle dos gastos e informações contábeis para aperfeiçoar e desenvolver seu negócio é deficitária, e os que ainda tem alguma informação não tem tanta segurança para a aplicação no mercado, levando a resultados não aceitáveis, não garantindo o crescimento do negócio e da produção. Sem o conhecimento da contabilidade rural e os benefícios gerenciais que podem ser obtidos através do contador para o negócio, a dificuldade em realizar o controle adequado de suas finanças, sem avaliar os resultados financeiros; sem a compreensão do que abrange a gestão do negócio, tais como as despesas, receitas, prejuízos e lucros tendem a ser desconhecidos da realidade do negócio.

É muito importante entender que a aplicabilidade da contabilidade pode ser realizada em qualquer lugar, sendo o ambiente urbano ou rural, levando uma boa gestão dos recursos e investimentos também na área rural e indígena. Mesmo que em sua maioria acreditem que a contabilidade pode auxiliar a administrar a sua produção, a grande maioria não utiliza os serviços

da contabilidade e nem tem apropriadas informações fiscais e gerenciais sobre o empreendimento rural.

A gestão do negócio rural é bem complexa devido a sua natureza diferenciada, por sua plantação e colheita serem realizadas de acordo com a safra, mas o contador pode dispor de uma assessoria contábil que abranja esse ramo de negócio rural, verificando cada caso em específico e realizando a adequada gestão do negócio; Da mesma forma orientado o produtor a compreender as demonstrações contábeis das suas produções e assim, garantir um melhor sucesso com a proximidade da contabilidade.

Sugere-se que para um melhor conhecimento dos plantadores de cana, a Associação possa ofertar cursos, mais pesquisas na área de atuação dos plantadores de cana-de-açúcar e a assistência de um profissional que venha orientar e ajudar na correta mensuração e gestão estratégica do negócio rural, aumento da rentabilidade, que os produtores melhorem sua percepção da contabilidade e compreendam suas finanças.

É necessário a realização de mais pesquisas no tema aqui exposto, para um melhor entendimento sobre a atividade agrícola e a contabilidade, haja visto, que a contabilidade rural é um tema pouco explorado no Brasil. Mas a realização de pesquisas sobre a cultura da cana-de-açúcar, e também de outras culturas é de grande importância para que todos tenham a oportunidade de conhecer os benefícios que a contabilidade pode proporcionar ao produtor rural das mais diversas áreas e regiões do Brasil.

Referências

ALMEIDA. Maria Regina Celestino de. **Os Índios na História do Brasil**. Coleção FGV de bolso. Série histórica. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

ALVES. Raimundo Nonato Brabo. **Características da Agricultura Indígena e sua Influência na Produção Familiar da Amazônia**. Embrapa. Documentos Nº 105. Junho, 2001.

ARAÚJO SOBRINHO, Fernando Luiz. ARAÚJO, Daniel Féo Castro de. **A cultura agrícola da cana-de-açúcar no Brasil: Contribuição ao estudo dos territórios rurais e suas contradições e conflitos**. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Geopauta: vol. 04, n. 01, 2020.

CABRAL. Zélio. **Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. 1ª ed. Brasil, 2018.

CAETANO. Graciele Araújo de Oliveira. CINTRA, Denise Gomes Barros. **Contabilidade Ambiental e do Agronegócio na Região do Vale do Araguaia**. Compilado de Artigos Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Jussara. Goiânia, 2019.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em:

<<https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/3342-pais-confirma-recorde-historico-na-producao-de-etanol-35-6-bilhoes-de-litros-na-safra-2019-20>>. Acessado em 05/03/2024.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Pronunciamento Técnico CPC 29. Ativo Biológico e Produto Agrícola. Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade- IAS 41. 07 de agosto de 2009.

CNA Brasil. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Disponível em:<

CODAF. **Competências Digitais para a Agricultura Familiar**. Disponível em:

<<https://codaf.tupa.unesp.br/agricultura-familiar/a-importancia-da-agricultura-familiar>>.

Acessado em: 25/09/2024.

COSTA, Dario Leopoldino da. **Condição de Gênero nas Relações de trabalho em áreas de cultivo da cana-de-açúcar, na região do Vale do São Patrício, Goiás**.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Dissertação de Mestrado. Unidade Universitária de Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanidades “Território e Expressões Culturais no Cerrado”. Anápolis. Goiás, 2020

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisional**. Ed. 9ª. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, E. C.; ANDRADE, M. T. A.; GOMES FILHO, A. S. **Contabilidade Rural: um estudo com pequenos produtores rurais do sítio Barra no Município de Orós**. Rev. Multi. Psic. V. 13, nº 43, p. 164-174, 2019.

DUARTE, R. **Pesquisa qualitativa: reflexões sobre trabalho de campo**. Cadernos de pesquisa. São Paulo, 2022.

ELGER, Alexandra Bonifácio; ANTÔNIO, Maysa Oliveira de Melo. **Importância da utilização da Contabilidade Rural: Uma análise sob a Percepção dos Produtores Rurais do Município de Nova Mutum (MT)**. RCA – Revista Científica da AJES. Faculdade do Vale do Juruena, Juína/MT. v. 9, n. 18, p. 43-60, jan/jun, 2020.

EMBRAPA. **Brasil em 50 Alimentos**. Embrapa Pantanal. Embrapa Semiárido e Embrapa Unidades Centrais. Brasília, DF, p. 359. 2023. Disponível em:

- <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1153294/brasil-em-50-alimentos>>. Acessado em: 01/03/2024.
- ENTRE SOLOS. Semeando Conexões. **A Contribuição dos Indígenas para a Agricultura**. 06/05/2022. Disponível em: <<https://www.entresolos.org.br/a-contribuicao-dos-indigenas-para-a-agricultura/>>. Acessado em: 22/10/2024.
- FAZENDA. Ministério da. **Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural: Perguntas e Respostas**. Receita Federal. 2012.
- GAROFALO. Danilo Francisco Trovo, *et al.* **Dinâmica na cultura da cana-de-açúcar no Brasil: 1990 a 2018**. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2020.
- GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo, 2005.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/marcacao.html>>. Acessado em: 02/03/2024.
- IBGE2. **Atlas do Espaço Rural Brasileiro**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/atlasrural/pdfs/11_00_Texto.pdf>. Acessado em: 24/10/2024.
- INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Disponível em: <<https://www.gov.br/incra/pt-br>>. Acessado em: 20/09/2024.
- JUSBRAZIL. **Cobrança de ITR**. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/impossibilidade-de-cobranca-de-ittr-sobre-area-de-reserva-indigena/2049314615>>. Acesso em: 25/09/2024.

LEEUWEN, Johannes van. **BUSCAR AS OPÇÕES AGROFLORESTAIS PARA UM ESTABELECIMENTO AGRÍCOLA**. Núcleo Agroflorestal, INPA, Manaus. 2021.

MAPA. **Ministério da Agricultura e Pecuária**. Disponível em:

<<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/exportacoes-do-agronegocio-batem-novo-recorde-para-os-meses-de-fevereiro-e-atingem-us-11-63-bilhoes>>. Acessado em 05/03/2024.

MAPA2. **Ministério da Agricultura e pecuária**. Disponível em <

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/agronegocio-bate-recorde-de-exportacoes-em-janeiro-com-us-11-72-bilhoes>>. Acessado em: 05/03/2024.

MEDEIROS. Antônia Rosângela Câmara de; SILVA, John Pablo Cândido Dantas. **A**

Contabilidade como Ferramenta de Gestão e Controle para os Produtores Rurais do Município de Apodi/RN. Universidade Federal Rural do Semiárido. 2017.

MENDONÇA. Maria Luísa. **O Papel da Agricultura nas Relações Internacionais e a Construção do Conceito de Agronegócio**. Contexto Internacional. Rio de Janeiro, vol. 37, nº 2, maio/agosto 2015, p. 375-402.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de renda**. Ed.15ª. São Paulo: Atlas, 2021.

NAVES, Igor; COSTA, Simone Teles da Silva. **As Consequências par ao Produtor Rural diante da Falta de Exercício da Contabilidade Rural**. GETEC: Gestão, Tecnologia e Ciências. V.10, n. 25, p. 52-62, 2021.

NOVACANA. **Usinas de açúcar e álcool: Paraíba**. Disponível em:

<https://www.novacana.com/usinas_brasil/estados/paraiba>. Acessado em: 25/09/2024.

PAVEI, Poliana Perégo; TREVISAN, Alesandra de Souza; ZUCCO, Alessandra. **Percepção dos Produtores Rurais Acerca da Relevância da Contabilidade Rural na Gestão das Propriedades.** Revista MultiAtual. V., n. 11. Novembro, 2023.

RPA News: Cana e Indústria. **Açúcar e grãos puxam recorde das exportações do agronegócio brasileiro.** Disponível em: [https://revistarpanews.com.br/acucar-e-graos-puxam-recorde-das-exportacoes-do-agronegocio-brasileiro/#:~:text=No%20m%C3%AAas%20de%20janeiro%20deste%20ano%2C%20as,total%20exportado%20foi%20de%20US\\$%2010%2C21%20bilh%C3%B5es](https://revistarpanews.com.br/acucar-e-graos-puxam-recorde-das-exportacoes-do-agronegocio-brasileiro/#:~:text=No%20m%C3%AAas%20de%20janeiro%20deste%20ano%2C%20as,total%20exportado%20foi%20de%20US$%2010%2C21%20bilh%C3%B5es). Acesso em: 23/10/2024.

SANTOS, Isla Naiara Ferreira dos. ARAÚJO, Madson Brandão de Alencar. NOLÊTO, Mayara Pires. FERNANDES, Hellen dos Santos Ferreira. **Contabilidade Rural com ferramenta Estratégica de Apoio a gestão: Um estudo com pequenos agricultores na cidade de Floriano-PI.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.10.n.06. jun. 2024.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:** orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

ULRICH, E. R. **Contabilidade Rural e Perspectivas da Gestão no Agronegócio.** Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai– IDEAU. 2009.

VIDAL & TERCINI. **Gestão Ambiental no Agronegócio.** Advocacia e Consultoria agroambiental. Disponível em: <https://agroambiental.adv.br/gestao-ambiental-no-agronegocio-entenda/#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20ambiental%20no%20agroneg%C3%B3cio%2>

0tem%20como%20import%C3%A2ncia%20e%20fun%C3%A7%C3%A3o,%20acr
edite%20temos%20a%20resposta!>. Acessado em: 22/10/2024.

VINHOLI, Morgana Cristina. **Qualidade da Prestação de Serviços Contábeis: A relevância da sua mensuração.** In Revista Catarinense da Ciência Contábil. Santa Catarina, 2022.

ANEXO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EMÍLIA DAS NEVES DE OLIVEIRA BARRETO

Pesquisa: A PERCEPÇÃO DOS PLANTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR DA APLANCAIP-PB SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL

Questionário

1) Qual seu gênero?

Feminino

Masculino

Prefiro não informar

2) A faixa etária que você se inclui?

Até 20 anos 21 a 30 anos 31 a 40 anos 41 a 50 anos

51 a 60 anos Acima de 60 anos.

3) Grau de escolaridade?

Não alfabetizado Fundamental incompleto

Fundamental completo Médio incompleto Médio completo

Superior incompleto Superior completo outro _____

4) Qual tipo de terreno/área você utiliza para desenvolver sua atividade?

Próprio Cedido de parentes Reserva indígena

Arrendado outro: _____

5) Desenvolve outra atividade além da cana-de-açúcar?

atividade comercial Atividade pecuária Somente cana

Atividade agrícola Assalariado outro: _____

Se sim, qual a espécie (citar o animal ou a cultura) _____

6) Qual o tamanho do terreno/área que você desenvolve a cana-de-açúcar?

Até 10ha 11 a 20ha 21 a 30ha 31 a 40ha

41 a 50ha 51 a 60ha acima de 60ha

7) A venda da sua produção de cana-de-açúcar é feita para quem?

Usina Intermediários outros: _____

8) Como você controla as finanças (despesas, custos, ganhos, venda e compra) da sua produção rural?

anotações agenda/caderneta anotações em planilha do Excel

Auxílio de contador(a) Não utilizo nenhum tipo de controle

9) O que é a contabilidade para você?

- Auxílio o controle de gastos Auxílio com a empresa/produtor rural
 Útil para conhecer o negócio só ouvi falar nunca ouvi falar
 Outro: _____

10) Você utiliza os serviços de contador(a) ou escritório de contabilidade?
 Sim Não

- 11) Como você chegou até ele (a)?
 Indicação de outro produtor Indicação do sindicato
 Já o conhecia outro: _____

12) Qual o motivo de não utilizar os serviços de contabilidade?
 Preço elevado dos serviços Falta de confiança
 Falta de profissional na área rural Outro: _____

13) As suas finanças pessoais são separadas das finanças da empresa/negócio?
 Separo minhas finanças Não separo as finanças
 As vezes ocorre confusão das finanças Outro: _____

14) Em que você se enquadra:
 Pessoa física Pessoa Jurídica

15) Você realiza a Declaração anual de imposto de Renda do produtor rural?
 Sim Não

16) Você declara ITR (Imposto Territorial sobre Propriedade Rural)?
 Sim Não

17) Você acha que a contabilidade pode melhorar sua empresa/negócio?
 Auxiliando a administrar Auxiliando a gerar mais lucros
 Na formalização e tributação Na tomada de decisões do negócio

18) Você tem facilidade para conseguir crédito rural ou empréstimos?
 não tenho consigo crédito Tenho linha de crédito facilitado
 somente se tivesse empresa formal Empréstimos pessoais
 outro: _____